

AQUISIÇÃO E CUIDADOS COM JET-SKIS

Primeiramente é muito importante levar em consideração as condições financeiras de quem pretende adquirir um JET SKI, pois sua manutenção infelizmente ainda custa muito caro em nosso país.

Outro ponto a ser avaliado é se o comprador pretende adquirir um modelo de andar em pé ou sentado.

Geralmente quem adquire o primeiro JET SKI prefere os modelos de andar sentado, tendo em vista as dificuldades de utilização do outro modelo.

A dúvida que surge depois é: Qual marca escolher ?

Há inúmeras no mercado: Sea Doo, Yamaha, Kawasaki, Polaris, etc.

Sem dúvida alguma, os modelos mais comercializados no Brasil são o Sea-Doo e o Yamaha, pois são marcas com maior número de concessionárias e assistência técnica.

Segundo muitos mecânicos, os modelos mais simples da marca Sea Doo (modelos SP, SPI, SPX, XP, GTX e GS, equipados com motores 580cc, 650cc e 720cc) são comparados ao FUSCA, tendo em vista a facilidade em adquirir peças de reposição, com preços mais acessíveis.

Já os modelos de 800cc com 110hp e 901cc com 130hp são mais velozes, mas têm custo de manutenção mais elevado.

Bem aceitos são também os modelos da marca Yamaha.

Surgiram há poucos anos, os modelos de JET SKI 4 tempos, também como uma exigência legal nos USA, devido à poluição típica dos motores de dois tempos, sendo que a partir do ano de 2006, com raras exceções, começaram a ser produzidos apenas estes modelos.

Atualmente está mais acessível a aquisição de um JET SKI 4 tempos.

Sua manutenção ainda continua muito mais cara em relação aos Jet's 2 tempos.

DÚVIDAS MAIS COMUNS

O que é um Jey Ski de 4 TEMPOS ?

Esses JET SKIS não necessitam da injeção ou mistura de óleo para fazer a lubrificação do motor, como nos modelos 2 tempos. Isso garante uma economia de combustível muito maior além de preservar por mais tempo a vida útil do motor e poluir bem menos o meio ambiente.

Sua refrigeração, é feita através de um sistema muito semelhante ao radiador de um carro - circuito fechado, ou seja, não capta água externa, o que é vantajoso para as pessoas que navegam em água salgada, não precisando [adoçar] o motor.

Quanto à alimentação de combustível, também é muito semelhante a de um veículo atual, pois utiliza injeção eletrônica, o que garante melhor desempenho, economia de combustível e menos puluição.

Especialistas afirmam que um motor 2 tempos tem a vida útil aproximada de 400

horas, ao passo que os motores 4 tempos têm vida útil em torno de 1800 horas, se forem, é claro, utilizados, segundo as recomendações de cada fabricante e seguindo rigorosamente o plano de manutenção.

Em relação ao custo, os JET SKIs de 4 tempos são bem mais caros que os de 2 tempos mas os preços tendem a baixar, pois não serão mais produzidos os modelos de 2 tempos.

Cresce a cada ano os adeptos do JET SKI, e sem sombra de dúvida, o modelo de 2 tempos ainda predomina em nosso país, tendo em vista o custo mais acessível e a facilidade de manutenção deste modelo.

Jet Ski com FREIO E SUSPENSÃO ?

A Sea-Doo acaba de lançar (por enquanto apenas para o mercado americano) um jet ski com freio e suspensão.

O modelo utiliza-se de um sistema de freio, semelhante à ré, com acionamento no próprio guidão, fazendo o jet ski parar bem mais rápido do que os modelos convencionais. Já o modelo de suspensão é composto por dois cascos, com sistema de amortecimento que deixa mais confortável a navegação.

Essas novidades você pode conferir no site da Sea-Doo - www.seadoo.com

Ali você pode ainda conferir os testes de outros modelos de jet ski, como o RXP X que de 0 a 80Km é mais rápido do que uma Ferrari.

Vale a pena comprar um Jet Ski com o MOTOR FUNDIDO ?

A resposta deve levar em consideração que para se fazer um motor de JET SKI (os modelos mais tradicionais e simples, como os citados acima) gastam-se em média de R\$ 3.500,00 a R\$ 4.500,00, incluindo-se peças novas (pistões, bielas, rolamentos, juntas, retentores, orings, engrenagem de 14 dentes e válvula rotativa, etc.) de ótima qualidade e mão de obra especializada. Consegue-se retificar o motor com peças de qualidade inferior por um valor menor, mas compromete-se o funcionamento adequado bem como a vida útil do mesmo.

São marcas confiáveis de peças, além das originais, WSM, ProX, Hot Rods e Wiseco, etc.

Muitas vezes é interessante adquirir um JET SKI com motor fundido, pois desconta-se o valor do conserto na negociação e, ademais o proprietário terá certeza de possuir um JET SKI com motor realmente novo.

O ponto negativo é que nunca se sabe se falta mais alguma coisa no JET SKI, ou seja, se é realmente só o motor que está fundido, pois sem por em funcionamento o JET SKI podem estar faltando ou estar danificados também componentes da parte elétrica, turbina, etc.

A compra de um Jet Ski 4 tempos, com motor fundido, requer ainda mais cuidado, pois certas peças, como por exemplo, o bloco do motor pode custar até R\$ 10.000,00 chegando a inviabilizar o negócio.

Desta forma, é muito importante ter alguém que realmente conheça para avaliar a

compra de um JET SKI que não funciona, caso contrário poderá haver surpresas desagradáveis e onerosas.

Algumas DICAS para avaliar a compra de um Jet Ski 2 tempos:

A primeira coisa a se analisar no JET SKI são as condições do casco, (examinar por baixo e verificar com cuidado se não está quebrado, lascado, trincado, etc.) Simples riscos são normais na parte inferior, desde que superficiais.

Em questão de estética verifique se o JET SKI possui os adesivos originais de fábrica, pintura, estado da capa do guidão, capa do banco, alça traseira, para-choques, etc.

Quanto ao motor, é importante ter em mãos o aparelho para se medir a compressão do mesmo. Nos modelos tradicionais, SP, SPI, SPX, XP - Sea Doo - deve estar acima dos 130 psi. O motor novo deve estar em torno de 150 a 160 psi. - Caso contrário, significa que o motor está com baixa compressão e precisará ser refeito.

Na parte elétrica verifique se todos os componentes do JET SKI funcionam corretamente, como marcador de gasolina, trim, etc. Na maioria dos JET SKIs usados esses componentes não funcionam, mas isso não acarretará maiores problemas.

É muito importante verificar se o JET SKI possui o módulo CDI que, dentre outras funções, regula a rotação do motor. Para saber, basta ligar o JET SKI, mesmo fora da água, e acelerar o motor em seu máximo, caso o motor não corte o giro, isso significa que o JET não possui o módulo CDI.

Analise também a turbina do JET SKI. Para isso deve colocá-lo água e, se possível, testá-lo com duas pessoas embarcadas. Acelere o JET e verifique se ele arranca rapidamente ou se patina. Caso patine provavelmente precisa ser trocada a cinta da turbina, ou a hélice não está em boas condições de uso, ou ainda as chamadas [janelas] da turbina podem estar quebradas.

DOCUMENTAÇÃO:

Ultrapassada a análise quanto ao produto em si, deve-se verificar a procedência do mesmo através de sua documentação.

Todo Jet Ski deve possuir uma Nota Fiscal referente à aquisição, sendo que esta é utilizada para dar entrada na documentação junto a Capitania dos Portos.

Após emissão da documentação pela Capitania, a nota fiscal lá fica arquivada.

São documentos de porte obrigatório na embarcação: O TIEM (Título de Inscrição de Embarcação Miúda), O Seguro Obrigatório devidamente quitado e o Termo de Responsabilidade da embarcação, além da Carteira de Habilitação Amador do condutor.

Quando da aquisição de um Jet Ski deve-se verificar também a existência do documento de Autorização para Transferência de Propriedade, o qual, após devidamente preenchido e reconhecida a firma por autenticidade em Cartório pelo Vendedor é apto a transferir a propriedade ao Comprador.

Importante também, antes de se adquirir um Jet Ski, verificar junto a Capitania dos Portos em que o mesmo está inscrito, através de seu número e nome de inscrição, para constatar se não há débitos, multas ou pendências administrativas do mesmo.

A documentação pode ser feita através de despachante ou mesmo pelo proprietário diretamente na Capitania dos Portos de sua região.

Cuidados essenciais para conservação do Jet Ski:

Toda vez que for utilizar seu JET SKI, preferencialmente um dia antes, verifique a carga da bateria. Caso esteja baixa, dê carga lenta (aparelho de carregar bateria pode ser adquirido em qualquer moto-peças ou lojas semelhantes a um custo inferior a R\$ 150,00). Isso o ajudará a não ficar na mão quando for dar a partida no JET SKI já dentro d'água.

Se a bateria não estiver carregando, podem ocorrer outros problemas com seu JET SKI. A bateria pode estar com defeito e tem que ser trocada ou o retificador está com problema (retificador é a peça que alimenta a bateria do jet ski, a grosso modo, semelhante a um alternador de veículo). Nesse caso procure o auxílio de um mecânico especializado em JET SKI.

Verifique também as condições das velas. Sua cor deve estar parecida com a cor do café com leite, caso contrário elas não estão queimando corretamente, então troque-as (este item também não é caro e faz muita diferença para seu JET SKI).

Depois da utilização do JET SKI é recomendável sua lubrificação com óleo WD40, Silicone Líquido ou um produto semelhante, para sua melhor conservação.

Se a utilização do JET SKI se der em água salgada é necessário [adoçar] o motor, ou seja, que o motor seja colocado em funcionamento em água doce, para amenizar os efeitos da corrosão pelo sal. Recomenda-se também, lubrificar os pistões com óleo WD40 ou semelhante (para isso, basta retirar as velas e adicionar o lubrificante).

Importante também colocar seu JET SKI em funcionamento mesmo fora da água, pelo menos 1 (uma) vez por semana, basta ligá-lo durante 10 a 20 segundos.

Mecânico especializado em Jet Ski:

Quando seu JET SKI necessitar de serviços de mecânica ou elétrica, leve-o sempre a profissionais que só trabalham com JET SKI, pois no mercado existem muitos mecânicos de moto que se julgam capazes de fazer manutenção de JET SKI.

Tais mecânicos podem comprometer ainda mais seu JET SKI. Portanto muito cuidado com o profissional a escolher para cuidar de sua embarcação.

Óleo para Jet Ski 2 tempos:

Para motores que equipam os JET SKIs marca Sea-Doo é recomendado óleo que atenda ou supere a especificação API-TC e JASO-FC, de preferência SINTÉTICO ou ao menos de BASE SINTÉTICA. **Nunca utilize óleo mineral.**

Dentre as marcas conhecidas aqui no Brasil podemos citar: MOTUL, CASTROL TT NAUTICO, UNIOIL, SHELL, etc.

Para motores que equipam os JET SKIs da marca Yamaha é recomendado óleo que atenda ou supere a especificação TCW-3. São marcas conhecidas: MOTUL, YAMALUBE, UNIOIL, SHELL, etc.

BATERIA:

Sempre utilize em seu JET SKI a bateria especificada pelo fabricante, não necessariamente da mesma marca, mas sempre com a mesma voltagem e principalmente amperagem.

Muitos utilizam baterias de carro no JET SKI, e estas baterias possuem amperagem muito alta do que as recomendadas para JET SKI, o que danifica a parte elétrica - retificador (que é o responsável por recarregar a bateria, quando do funcionamento do JET SKI) e também pode danificar seu motor de arranque, eis que o mesmo não suporta seguidas partidas sem um tempo de intervalo.

A bateria original da maioria dos modelos de JET SKIs 2 tempos é de 12 volts e 19 ampéres. Pode se utilizar também baterias de 12 volts e de 16 a 18 ampéres.

As baterias seladas também são recomendadas pela comodidade de não precisar verificar e repor nível de água e principalmente por evitarem vazamento do ácido utilizado.

Atenção: Caso o motor de seu JET SKI não inicie o funcionamento com uma partida normal (de 2 a 7 segundos no máximo), estando a bateria carregada e em boas condições, algo está errado (pode ser carburação, velas, motor sem compressão, motor de arranque, parte elétrica, etc), portanto não force a partida para não danificar outros componentes.

Bomba injetora de óleo (também conhecida como AUTOLUB) (Jet Ski 2 tempos):

Caso você tenha ou venha adquirir um JET SKI equipado com motor 2 tempos, seja ele de qual marca for, certamente ele possui essa bomba injetora de óleo (autolub), que como o próprio nome está sugerindo, serve para lubrificar automaticamente o motor sem a necessidade de adicionar óleo lubrificante ao combustível (gasolina).

Essa bomba ou autolub nada mais faz do que misturar óleo lubrificante à gasolina, para que o motor não trave e seja corretamente lubrificado.

Recomenda-se a inutilização do autolub para que se evite o travamento do motor em caso de mau funcionamento do autolub e neste caso deve-se ficar atento para que o óleo lubrificante seja adicionado à gasolina na quantia e proporção adequadas.

É verdade que é muito mais prático e cômodo colocar a gasolina no tanque e o óleo no reservatório do autolub do que ficar misturando a quantidade certa de óleo na gasolina. Mas uma simples falha no autolub pode travar o motor do JET SKI, e não fica barato ter que refazer o motor por simples comodidade.

Quantidade correta de óleo a ser MISTURADO NA GASOLINA (Jet Ski 2 tempos):

Misture sempre 2% (dois por cento) de óleo aplicado, calculado sobre a quantidade de gasolina.

Exemplo: Se eu for abastecer meu JET SKI com 20 litros de gasolina, tenho que colocar 400ml de óleo.

IMPORTANTE: Sempre misture o óleo na gasolina em um galão ou recipiente apropriado, nunca coloque a gasolina no tanque do JET SKI e depois o óleo, pois a mistura não se efetivará adequadamente.

SEMPRE UTILIZE GASOLINA SEM CHUMBO E JAMAIS ABASTEÇA COM GASOLINA ADITIVADA - SEMPRE GASOLINA COMUM.

Verificar ÓLEO da TURBINA:

Verifique a cada verão o óleo da turbina de seu JET SKI, pois, se o nível de óleo estiver baixo, certamente sua turbina irá travar, podendo ocasionar vários problemas, dentre eles: entortar a ponta do virabrequim, entortar o eixo de transmissão, desgastar a cinta da turbina, inutilizar os rolamentos da turbina, etc.

Para verificar o óleo da turbina basta soltar o direcionador, retirá-lo, soltar o parafuso [alem] que fica no copo da turbina e verificar o nível do óleo com a própria chave [alem].

Caso a ponta da chave [alem] não fique molhada, adicione mais óleo de turbina para completá-lo.

IMPORTANTE: Sempre utilize óleo sintético (pode-se utilizar óleo de câmbio de veículo, desde que sintético) - Recomenda-se o óleo utilizado no câmbio dos motores Ford Zetec.

Nunca misture óleo sintético ao mineral, pois certamente danificará sua turbina. Caso não tenha certeza do óleo que está na turbina do seu jet ski, remova todo o óleo da turbina, retirando o [copinho] em forma de cone - aquele fixado com 3 parafusos, lave com gasolina em abundância e adicione 65 ml de óleo sintético.

Cuidado na recolocação do [copinho] pois ele possui um [oring] de vedação que deve ser bem ajustado e recomenda-se também utilizar junta líquida para melhor vedação.

Cuidados ao TRANSPORTAR o Jet Ski:

Sempre que transportar o Jet Ski, principalmente em carretas rodoviárias, certifique-se que ele está devidamente amarrado. Utilize cintas do tipo catraca, pois elas lhe garantem maior segurança.

É muito importante também verificar se o banco do Jet Ski está bem preso (aqueles que são transportados sem capa de proteção), pois há diversos casos em que no transporte se perde o banco, e isso provavelmente só será percebido quando você chegar a seu destino, pois o banco do Jet Ski fica fora do campo de visão do retrovisor da maioria dos veículos. Vale a pena passar uma amarra por cima do banco e prendê-la à carreta, pois um banco usado em bom estado custa cerca de

um mil reais.

A carreta deve estar em bom estado, pneus bons, parte elétrica funcionando e principalmente deve ser verificado o estado dos rolamentos das rodas que, pelo fato de entrarem e saírem da água várias vezes, podem estar com areia ou enferrujados.

A carreta, ainda, deve estar devidamente emplacada e licenciada, os documentos em mãos, para evitar transtornos. É essencial também, como medida de segurança, ter uma corrente no engate da carreta para prendê-la ao engate do carro quando for tracionar. Assim, com esta simples medida podem-se evitar graves acidentes.

Cuidados no ARMAZENAMENTO do Jet Ski:

Em geral no inverno é rara a utilização do Jet Ski. Por isso, devemos ter certos cuidados para sua boa conservação.

Sempre que o Jet Ski ficar parado por período de tempo mais ou menos longo, faz-se necessário esgotar o tanque de combustível e também a gasolina que está no carburador. Para fazê-lo, basta retirar toda gasolina do tanque, deixar a chave de combustível na posição fechada e ligar o Jet Ski até parar de funcionar por falta de combustível.

ATENÇÃO: Esse processo de deixar o Jet Ski ligado para secar o combustível do carburador não deve exceder a 20 segundos de funcionamento fora d.água. Caso perceba que se passaram mais de 20 segundos e a gasolina do carburador não secou, desligue o Jet Ski e aguarde até o motor esfriar, em seguida repita a operação.

Necessário também deixar a bateria desconectada, para que ela não descarregue.

Quando for ativar o Jet Ski novamente, é importante colocar gasolina e óleo novos no tanque, e adicionar um pouco diretamente no carburador, para que ele dê partida sem forçar tanto o motor de arranque e demais peças. É bom também trocar as velas antigas por novas, para uma melhor queima, respeitando sempre o tipo de vela indicado pelo fabricante do Jet Ski, como, por exemplo, nos modelos 2 tempos da Sea-Doo, recomendam-se as velas NGK BR7ES ou NGK BR8ES.

-X-

© Jet Hess :: Livre reprodução se mantidos os créditos autorais :: jethess.com.br